

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº42
13 a 19/10/2024
Semana Epidemiológica nº 42

Importância do CIEVS Fronteira Ponta Porã - está inserido dentro da Política de Emergência de Saúde Pública - Vigilância e Resposta do Ministério da Saúde. Atende aos preceitos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005). Desenvolve esforços para responder ao cenário epidemiológico contemporâneo, por meio de estruturas voltadas à melhoria da capacidade de detecção e resposta aos riscos de disseminação de doenças/agravos, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>.

EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Today. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

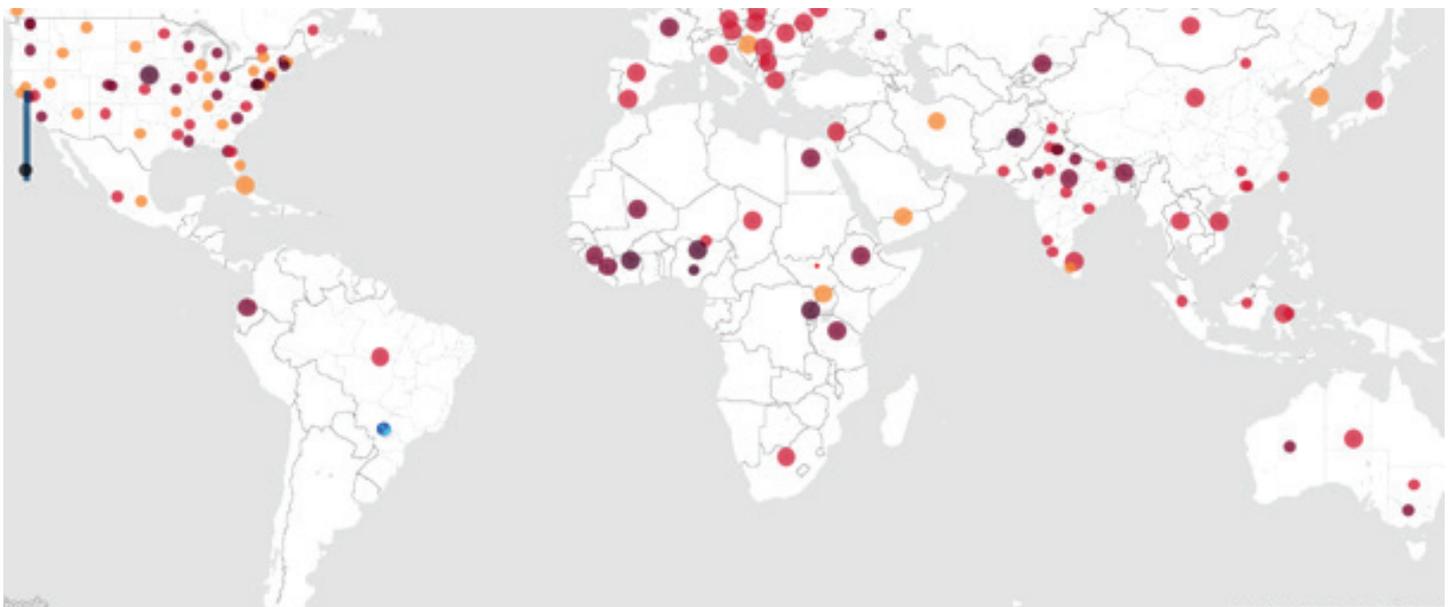


Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



RUMORES INTERNACIONAIS

ESTADOS UNIDOS: COQUELUCHE

Quatro meses após as autoridades de saúde relatarem pela primeira vez um aumento nos casos, a coqueluche está voltando a todo vapor entre crianças e jovens adultos no Condado de Washtenaw.

O número de casos de coqueluche, comumente chamada de tosse convulsa, atingiu o pico em setembro, com mais de 35 casos relatados em crianças de 5 a 17 anos e pouco mais de 40 no geral, de acordo com o Departamento de Saúde do Condado de Washtenaw. O número total de casos relatados até 16 de outubro foi de 146.

Em junho, o departamento de saúde relatou 21 novos casos de coqueluche.

Agora, Ringler-Cerniglia disse que “a coqueluche voltou com tudo”, principalmente nos últimos meses, quando o ano letivo recomeçou e as crianças foram expostas à doença.

“Estamos com mais de 100 casos”, ela disse. “Temos visto algo em torno de oito a 10 casos relatados por semana.”



FONTE

<https://www.mlive.com/news/ann-arbor/2024/10/whooping-cough-comes-roaring-back-with-100-plus-cases-in-washtenaw-county.html>

COSTA DO MARFIM: PÓLIO

Autoridades de saúde dizem que houve seis casos de pólio relatados na Costa do Marfim em 2023, e um até agora neste ano. Não parece muitos, mas qualquer caso de pólio é motivo de preocupação entre autoridades de saúde que tentam erradicar completamente a doença.



FONTE

<https://www.voanews.com/a/polio-resurfaces-in-ivory-coast-threatening-country-s-children/7832841.html>

EGITO: MALÁRIA

O Egito, um dos 15 países mais populosos do mundo, foi certificado como livre da malária após um esforço "faraônico" que começou há 100 anos.

Matando quase 600.000 pessoas todos os anos, quase todas morando na África, a cadeia de transmissão da malária foi interrompida por três anos consecutivos, provando que as autoridades de saúde egípcias podem garantir que ela continue sendo um fardo negligente para a saúde pública.

A OMS elogiou "o governo e o povo egípcio" por seus esforços para "acabar com uma doença que está presente no país desde os tempos antigos" e acrescentou que o Egito e seus 114 milhões de habitantes são agora o segundo país declarado livre de malária na região do Mediterrâneo Oriental da OMS.



FONTE

<https://www.goodnewsnetwork.org/infecting-pharaohs-4000-years-ago-egypt-has-finally-been-declared-malaria-free/>

ALEMANHA: MPOX

A Alemanha confirmou, nesta terça-feira (22), o registro do primeiro caso da nova versão da variante mais letal do vírus causador da mpox. A presença da Clado 1b gera alerta quase dois meses após a OMS (Organização Mundial de Saúde) decretar emergência internacional de saúde pública por casos da mesma cepa na África.

O instituto de saúde alemã Robert Koch foi o responsável pela identificação da variante e afirma que está monitorando o caso. A infecção, registrada na última sexta-feira (18), aconteceu fora da Alemanha, mas, segundo o instituto, não representa risco alto ao país por enquanto. As informações são do O Globo e da AFP.



RUMORES DO BRASIL

MORMO EM HUMANO

Um homem de 73 anos, residente em Natal, Rio Grande do Norte, nordeste do Brasil, foi hospitalizado com queixas de febre e sintomas respiratórios. O histórico médico do paciente revelou que seu cavalo estava em contato com um cavalo positivo para mormo em um centro de treinamento de vaquejada. Na Região Nordeste, eventos equestres reúnem cavalos de várias origens, o que aumenta o risco de transmissão e infecção por *B. mallei*. Interações próximas entre proprietários de cavalos e cavalos aumentam a probabilidade de exposição humana a animais infectados.

A análise identificou um SNP na posição 1 163 826 no genoma de referência de *B. mallei*. No isolado de origem humana estudado (cepa Natal de *B. mallei*), esse SNP se manifestou como um alelo T, uma característica observada em isolados pertencentes à linhagem L2B2sB1Gp1.



ORPOUCHE

A atual epidemia de febre de Oropouche, uma doença tropical que está passando por um surto notável no Brasil, parece estar ligada ao surgimento de uma nova variante do vírus, de acordo com vários estudos, um dos quais foi publicado na quarta-feira [16 Out 2024]. O recente aumento de casos "pode estar ligado a um novo vírus Oropouche recombinante, com maior capacidade de replicação", conclui este estudo publicado na revista Lancet Infectious Diseases.

Essas descobertas estão em linha com um estudo semelhante publicado em setembro [2024] na Nature Medicine e também conduzido por pesquisadores sediados no Brasil [ver segunda citação abaixo]. Desde 2023, o país sul-americano sofre com uma epidemia sem precedentes desta doença, transmitida principalmente por certos insetos e com sintomas semelhantes aos da dengue. Embora, como a dengue, a febre Oropouche geralmente não seja grave, pode causar complicações sérias, como meningite. Pela primeira vez, algumas mortes relacionadas à doença foram registradas em julho [2024] no Brasil.



COQUELUCHE

A cidade de Campinas, localizada a noroeste de São Paulo, registrou 24 casos de coqueluche desde janeiro deste ano, o maior número desde 2019. Antes desta data, foram registrados 54 em 2018, 124 em 2014 e 88 em 2012. A prefeitura alerta os cidadãos a tomarem a vacina como medida de prevenção, uma vez que nas crianças de até cinco meses a doença se apresenta na forma mais grave e pode ser fatal.



FONTE

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2024-10/campinas-registra-24-casos-de-coqueluche-desde-janeiro-deste-ano>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

COVID NO MATO GROSSO DO SUL

Com duas novas mortes, MS tem 121 óbitos por Covid-19, Duas novas mortes por Covid-19 foram divulgadas nesta terça-feira (22) pela Secretaria de Estado de Saúde (SES). De acordo com os dados, as vítimas eram de Campo Grande e Ponta Porã. Ao todo, MS soma 121 mortes pela doença este ano.

Segundo o boletim epidemiológico, uma das vítimas era mulher e tinha 70 anos e faleceu no dia 17 de outubro, ela possuía comorbidades relacionadas à Imunodeficiência/Imunodepressão. Já a segunda vítima, era um homem, residente na cidade de Ponta Porã, ele faleceu no dia 18 de outubro e possuía doenças cardiovasculares e neurológicas crônicas. A primeira morte ocorreu no dia 17 de outubro, quando um idoso de 88 anos, residente em Campo Grande, faleceu no mesmo dia da notificação da doença, ele possuía comorbidades relacionadas à imunodeficiência e imunodepressão. Já a segunda morte foi registrada no dia 18 de outubro, envolvendo uma idosa de 88 anos que faleceu em Ponta Porã apenas um dia após ser notificado, ela tinha doenças cardiovasculares e neurológicas crônicas.



FONTE

<https://correiodoestado.com.br/cidades/com-duas-novas-mortes-ms-tem-121-obitos-por-covid-19/438093/>

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO: MS REGISTRA 15.927 CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE

Mato Grosso do Sul já registrou 19.180 casos prováveis de Dengue, sendo 15.927 casos confirmados, em 2024. Estes dados foram apresentados no boletim referente à 42ª semana epidemiológica, divulgado pela SES (Secretaria de Estado de Saúde) nesta terça-feira (22). Segundo o documento, 30 óbitos foram confirmados em decorrência da doença e outros 17 estão em investigação.

Nos últimos 14 dias, Inocência, Itaquiraí, Água Clara, Aquidauana, Itaporã e Campo Grande registraram incidência baixa de casos confirmados para doença. Já os óbitos registrados ocorreram nos municípios de Maracaju, Chapadão do Sul, Coronel Sapucaia, Dourados, Laguna Carapã, Naviraí, Sete Quedas, Amambai, Paranhos, Ponta Porã, Iguatemi, Itaquiraí, Aparecida do Taboado, Mundo Novo, Campo Grande e Bonito. Entre as vítimas, 15 delas possuíam algum tipo de comorbidade.



RUMORES DE PONTA PORÃ

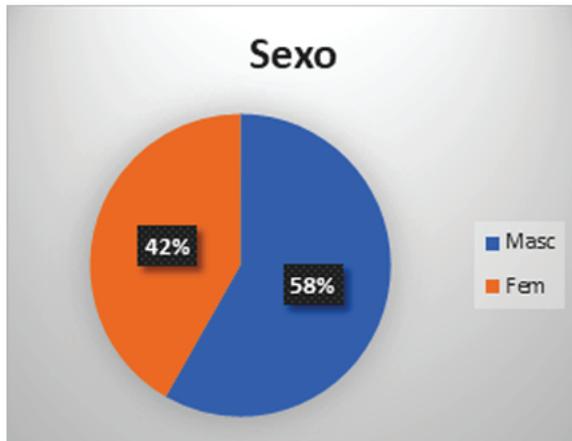
INFORMATIVO EPIDEMIOLOGICO

SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE PONTA PORÃ-MS

JANEIRO A AGOSTO DE 2024

Óbitos em Ponta Porã: 406
Óbitos em outro município: 78

ESCOLARIDADE DE
MAIOR PREVALÊNCIA
4º a 7º SÉRIE - 38%



CAUSAS BASES DE MAIORES INCIDÊNCIAS NO MUNICÍPIO

Doenças cardiovascular	111
Neoplasia	61
Causa externa acidente de trânsito	46
Doenças do Sistema Respiratório	38
Doença Cérebro vascular	30
Doença do sistema digestivo	29
DM	21
Óbitos fetais	17
Causa externa Arma Branca	8
Causa indeterminada	7

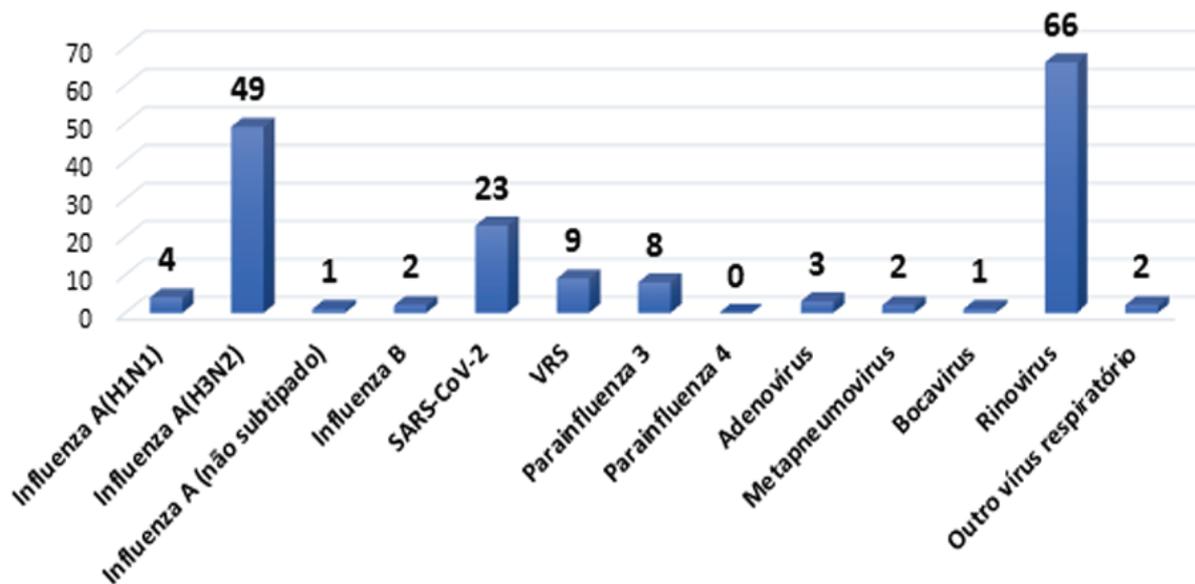
ANÁLISE DA UNIDADE SENTINELA PARA VÍRUS RESPIRATÓRIOS DE PONTA PORÃ CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE TERTULIANA DE FREITAS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 1 a 42 (01.01.2024 a 19.10.2024)

A Vigilância dos Vírus Respiratórios é uma atividade que envolve a coleta e análise de dados epidemiológicos sobre doenças respiratórias virais, com o objetivo de monitorar a circulação de vírus e identificar potenciais surtos ou epidemias.

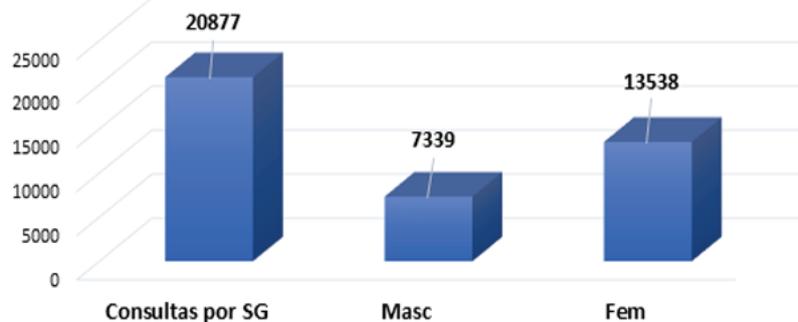
	Amostras Coletadas	Amostra Positivas
TOTAL	322	170

Vírus Respiratórios



FONTE: SIVEP GRIPE

Consultas por Síndrome Gripal



FONTE: SIVEP GRIPE